

A CIDADE COMO UM IMÃ – ANÁLISE ESPACIAL NO CENTRO DE PAU DOS FERROS/RN

The city as a magnet – Spatial analysis in the center of Pau dos Ferros/RN

La ciudad como imán – Análisis espacial en el centro de Pau dos Ferros/RN

Alana Ticiane Alves do RÊGO – Graduação em Ciência e Tecnologia e em Engenharia Ambiental e Sanitária pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais (PPGCN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Mossoró, RN, Brasil. *ORCID ID:* <http://orcid.org/0000-0001-9005-2610> *URL:* <http://lattes.cnpq.br/6783254406806614>
EMAIL: alana_ticiane10@hotmail.com

Rafael Silva de SOUZA – Graduado em Geografia na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN, Brasil. *ORCID ID:* <http://orcid.org/0000-0002-1198-6210> *URL:* <http://lattes.cnpq.br/9827275829609198>
EMAIL: rafael2100cruzada@hotmail.com

Jionaldo Pereira de OLIVEIRA – Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor Adjunto da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Central. Mossoró, RN, Brasil. *ORCID ID:* <http://orcid.org/0000-0001-8689-8189>
URL: <http://lattes.cnpq.br/5061185846392673>
EMAIL: jionaldoliveira@bol.com.br



Histórico do artigo

Recebido: 09 abril, 2020

Aceito: 09 julho, 2020

Publicado: 31 agosto, 2020

RESUMO

A cidade é como um campo magnético que atrai, reúne e concentra os homens. Cidades “ímãs” eram chamadas dessa forma porque nelas possuíam atrativos que conduziam a população do campo para o espaço urbano. Inserido nesse contexto, o município de Pau dos Ferros, localizado no Rio Grande do Norte, apresenta características de uma localidade centralizada que vem agregando, ao longo do tempo, um conjunto de objetos espaciais que o transforma em uma região hierarquizada. Diante dessa premissa, este trabalho tem como objetivo realizar uma análise espacial em um bairro no município de Pau dos Ferros/RN com intuito de averiguar quais são os elementos urbanos que agem como um ímã, que atraem e reúnem a coletividade, tomando como base a teoria de Rolnik (1995). Para a avaliação desse cenário, realizou-se um levantamento de dados secundários por meio de fundamentação teórica de autores que abordam a relação do município em contexto local/regional e, em seguida, realizou-se visitas no bairro escolhido do município supracitado para a análise dos principais componentes do local que possuem características atrativas. Com isso, constatou-se que os principais objetos urbanos da área de estudo que possuem a capacidade de atração foram a Feira Livre, Igreja Matriz, Mercado Público e o Shopping, uma vez que concentram elementos culturais, religiosos e econômicos em um único sítio. Comprova-se, por meio do estudo, a relevância acerca da expansão dos processos de produção e de circulação do capitalismo através de uma análise espacial em uma área de recorte no município em questão, de forma a contribuir para a esfera científica e social.

Palavras-chave: Campo magnético; Atrativos; Pau dos Ferros.

ABSTRACT

The city is similar to a magnetic field that attracts, gathers, and concentrates men. "Magnets" cities were called that way because they have attractions that led the population from the countryside to the urban space. Inserted in this context, the Pau dos Ferros city, located in Rio Grande do Norte, presents characteristics of a centralized location that has been adding, over time, a set of spatial objects that transform it into a hierarchical region. Given this premise, this work has aims to realize a spatial analysis in a neighborhood of Pau dos Ferros/RN, to ascertain which are the urban elements that act as a magnet, which attract and gather the collectivity, based on the Rolnik (1995) theory. To evaluate this scenario was realized a survey of secondary data through a theoretical foundation by authors who approach the city's relation in a local/regional context, and then were made visits in the chosen neighborhood of the city mentioned for analysis of the main components of the local that have attractive characteristics. Thereby, it was verified that the main urban objects in the study area that have attractiveness were the Free Fair, Mother Church, Public Market, and the Mall since they concentrate cultural, religious, and economic elements in a single place. The study proves the relevance of the expansion of capitalism's production and circulation processes, through a spatial analysis in a cutting area in the city in question, to contribute to the scientific and social sphere.

Keywords: Magnetic field. Attractions; Pau dos Ferros.

RESUMEN

La ciudad es como un campo magnético que atrae, reúne y se concentra hombres. Ciudades "imanes" se llamaban así porque tenían atracciones que conducían a la población del campo al espacio urbano. Insertado en este contexto, el municipio de Pau dos Ferros, situado en Rio Grande do Norte, presenta características de una localidad centralizada que ha ido agregando, con el tiempo, un conjunto de objetos espaciales que lo transforma en una región jerárquica. Dada esta premisa, este trabajo tiene como objetivo realizar un análisis espacial en un barrio del municipio de Pau dos Ferros/RN, para averiguar cuáles son los elementos urbanos que actúan como un imán, que atraen y reúnen la colectividad, utilizando como base la teoría de Rolnik (1995). Para la evaluación de este escenario, se realizó un levantamiento de datos secundarios por medio de fundamentos teóricos por autores que abordan la relación del municipio en un contexto local/regional y, en seguida, se realizaron visitas al barrio elegido del municipio mencionado para el análisis dos principales componentes del local que poseen características atractivas. Con eso, se verificó que los principales objetos urbanos en el área de estudio que poseen la capacidad de atracción eran la Feria Libre, Iglesia Madre, Mercado Público y el Centro Comercial, ya que concentran elementos culturales, religiosos y económicos en un solo lugar. Se prueba, por medio del estudio, la relevancia de la expansión de los procesos de producción y circulación del capitalismo a través de un análisis espacial en un área de corte en el municipio en cuestión, a fin de contribuir a la esfera científica y social.

Palabras-clave: Campo magnético; Atractivos; Pau dos Ferros.

1 INTRODUÇÃO

A cidade é como um campo magnético que atrai, reúne e concentra a população, da qual por meio da sedentarização se estabelece uma organização urbano-política, normatização e regulação interna da localidade (ROLNIK, 1995). De acordo com Howard

(1996), as cidades “imãs” eram chamadas dessa forma porque nelas possuíam atrativos que conduziam o homem do campo para o espaço urbano. Conceito este que ainda se prevalece diante da ideia de que sempre haverá novos atrativos que sobreponha os antigos, o que torna a cidade com mais atributos para oferecer a população (HOWARD, 1996).

A cidade, muito mais que um simples aglomerado de casas ou de indivíduos, é, por excelência, o lugar das trocas, do comércio, das inter-relações de pessoas e de lugares. É o lugar para onde convergem os fluxos, materiais e imateriais, da sociedade (BRAGA; CARVALHO, 2004). Dessa forma, pode ser vista como um espaço de socialização, cooperação e oportunidades. Ainda segundo Braga e Carvalho (2004), entende-se como um local que proporciona condições necessárias para que o ser humano se desenvolva material e culturalmente.

Diante disso, a cidade ganha em valor demográfico devido ao aumento percentual da população nos centros urbanos através da implantação de equipamentos e benfeitorias urbanas no espaço e, conseqüentemente, ao aplicar mudanças na dinâmica urbano-regional decorrentes das transformações econômicas (BRAGA; CARVALHO, 2004). Para os autores, as cidades apresentam estruturas internas e configurações espaciais distintas marcadas pela sua história, civilização e por sua inserção na rede regional e mundial. Dessa forma, estas cumprem papéis diferentes como particularmente agrícolas, industriais, centros de comércio, polos turísticos ou tecnológicos.

Diante dessa premissa, verifica-se a importância para a realização desse trabalho em busca de compreender quais são os elementos urbanos que contribuem para que o espaço se torne um recinto de concentração humana. Diante disso, a área atribuída para a realização da pesquisa foi um bairro inserido no município de Pau dos Ferros/RN. A área de recorte espacial da investigação desse estudo possui uma extrema influência com as demais regiões do estado e no desenvolvimento socioeconômico da localidade, uma vez que cada elemento espacial fixo está interligado às formas de interações que justificam os fluxos e geram relevância social, histórica e econômica.

Nessa perspectiva de dinâmica urbana em desenvolvimento, o município de Pau dos Ferros/RN vem sendo unidade de pesquisas com diversas abordagens: análise das desigualdades socioespaciais (SILVA; CARVALHO; SOUSA, 2017), configuração espacial (SANTANA; DINIZ, 2018), expansão da malha urbana (LIMA; SILVA; GURGEL, 2013), noção de cidade média interiorizada (DANTAS; CLEMENTINO; FRANCA, 2015) e entre outros do aspecto econômico como o circuito inferior e fluxos socioespaciais (CARNEIRO, 2018). Entretanto, torna-se necessário abordar o viés social de forma a contribuir para a

compreensão do espaço em que o ser humano ocupa ao correlacionar com a expansão dos processos de produção e de circulação do capitalismo por meio dos elementos urbanos que consistem no espaço.

Para tanto, este trabalho tem como objetivo realizar uma análise espacial em um bairro no município de Pau dos Ferros/RN com intuito de averiguar quais são os elementos urbanos que agem como um ímã, que atraem e reúnem a coletividade, tomando como base a teoria de Rolnik (1995).

A abordagem desse estudo baseou-se em uma estratégia qualitativa de pesquisa e de caráter descritiva. O tipo de pesquisa é o estudo de caso, visto que avalia o cenário do bairro Centro de Pau dos Ferros/RN ao correlacionar elementos que visualizam o dinamismo entre a diversidade interna do bairro escolhido e as transformações ocorridas na localidade. Quanto aos procedimentos técnicos, enquadra-se como bibliográfica e de campo (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Para o desenvolvimento do estudo, realizou-se um levantamento de dados secundários por meio de fundamentação teórica de autores que abordam a relação do município em contexto local/regional. Em seguida, para a execução da pesquisa, realizou-se visitas no bairro escolhido do município supracitado para a análise dos principais componentes do local que possuem características atrativas. Além disso, utilizou-se registros fotográficos para melhor visualização desses elementos.

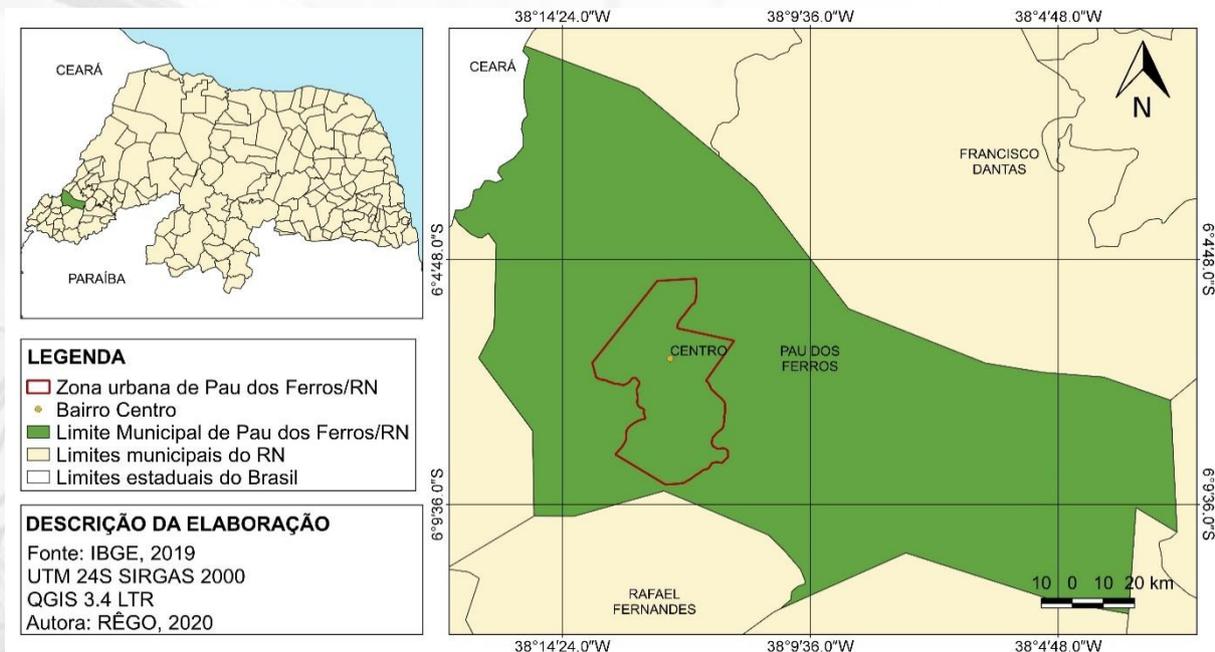
2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS/RN

Conforme dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010) o município de Pau dos Ferros, situado na mesorregião Oeste Potiguar do estado do Rio Grande do Norte, possui uma área de 259.959 Km² e contém uma população de 27.745 habitantes. No entanto, para o presente trabalho se restringe apenas o bairro Centro do município supracitado (Figura 01), diante de suas características históricas e de atratividades na localidade.

Para Corrêa (2001, p. 2), “as relações espaciais integram, ainda que diferentemente, as diversas partes cidade, unindo-as em um conjunto articulado. Cujo núcleo de articulação tem sido, tradicionalmente, o centro da cidade”. Segundo Farias (2015), devido ao preponderante uso para fins comerciais e de prestação de serviços, o centro do município de Pau dos Ferros/RN atrai, influencia e articula duas escalas espaciais: a intraurbana – as relações de comércio e serviços oferecidos pela cidade se

constroem e crescem dentro do seu próprio limite territorial e a interurbana – possui suas atividades se materializando além dos limites do município chegando a ser fixado como um polo/centro de influência em escala regional.

Figura 01 – Localização do município de Pau dos Ferros (RN)



Fonte: RÊGO (2020).

Segundo o IBGE (2017), o município apresenta um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 16.194,89. Esse dado contribui para que o município ganhe uma visibilidade quando é colocado como a localidade mais desenvolvida e influente na região do Alto Oeste. Segundo Praxedes e Bezerra (2012), o município passa por um processo de crescimento econômico pautado na presença do setor de comércio e serviço, o que contribui para a valorização desse espaço.

De acordo com Carvalho et al (2019), Pau dos Ferros/RN passa por um processo de crescimento da sua malha urbana provocado pelo desmembramento das áreas que antes eram consideradas privadas e rurais, mas que hoje passaram a ser utilizadas para a implementação de várias infraestruturas. Praxedes e Bezerra (2012) demonstraram que durante o período de 2005 a 2009 houve um crescimento de 815% na emissão de alvarás e habite-se. Porém, para Bezerra e Lima (2011), esse processo de ocupação de novas áreas não apresenta a implementação de uma modernização e atratividade para as atividades imobiliárias, e sim a inclusão de novas áreas de segregação. Corroborando assim para que os objetos urbanos com maiores valores econômicos e sociais estejam

situados em pontos estratégicos, como a região central.

Considerando o último estudo das Regiões de Influência das Cidades REGIC (IBGE, 2008), o município em questão apresenta uma influência direta com pelos 24 municípios. Quanto a sua organização interna a localidade é dividida em 13 bairros que se desenvolvem principalmente nas proximidades de dois importantes eixos viários, a BR 226 e a RN 117 (SANTANA; DINIZ, 2018) e é por esse motivo que o município se torna um local de passagem obrigatória por quem desejar ir para municípios vizinhos como Apodi/RN e Marcelino Vieira/RN. Destaca-se ainda que Pau dos Ferros/RN recebe impactos significativos imediatos diante o desenvolvimento econômico e urbano expressivo, com também exerce uma influência notória para com as demais localidades circunvizinhas.

Sendo considerado um município de significativa influência em sua região, diante dos serviços ofertados em seu espaço urbano, destaca-se principalmente o setor educacional, em sua maior ênfase o ensino superior, que condiciona uma movimentação local/regional. Diante disso, impulsiona por meio de fluxos migratórios um fortalecimento na fixação populacional no local, seja ela permanente ou oscilante (SANTOS; ALVES, 2015). Em complemento, Dantas (2011) retrata que sua característica preponderantemente urbana é fortemente marcada pela oferta de uma gama de serviços básicos (públicos e privados) e de órgãos representativos do poder público (estadual e federal) que reforçam e justificam seu aspecto polarizador perante o contexto regional. Portanto, estas atividades correspondentes ao setor terciário têm sido responsáveis por representar mais de 75% do PIB municipal.

Dessa forma, para Dantas, Clementino e Franca (2015), a localidade configura-se como uma cidade média no interior nordestino por desempenhar nos estados circunvizinhos e Rio Grande do Norte, funções de intermediação como oferta de serviços educacionais, de saúde e de empregos, além de influenciar no desenvolvimento regional para além do limite estadual em que a mesma se encontra.

3 CONTEXTO HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS/RN

A origem da cidade está vinculada aos vaqueiros que faziam a rota do Rio São Francisco ao cortar as capitânicas de Pernambuco e Piauí (CASCUDO, 1984). Com o passar do tempo foram se alocando nesse espaço fazendas de gado, currais e comerciantes que vinham de outras regiões em busca de mercado consumidor e se fixaram nessa área. Farias (2015) afirma que a localidade que deu origem a Pau dos Ferros/RN emergiu como

entrepasto ligado à atividade de comercialização do gado e a feira de gado, da qual a pecuária foi fator de fixação de grupos sociais na referida unidade espacial do município. Em 1924, a localidade foi elevada à categoria de cidade, sendo Francisco Dantas de Araújo seu primeiro prefeito.

No contexto atual, sua principal fonte de renda é o setor de prestação de serviços, tendo o comércio como importante atividade econômica (PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS, 2017), mas com enfoques secundários na educação e saúde. Com relação ao setor religioso é considerado forte e centralizado e concretizou-se, conforme Silva (2008), em 1738 quando Francisco Marçal construiu uma capela no pequeno núcleo populacional e, posteriormente, em 1756 tornou-se a igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição.

Durante os últimos anos houve uma mudança na dinâmica espacial da cidade. De acordo com Lima, Silva e Gurgel (2013), a predominância das atividades do espaço rural proporcionou a expansão do urbano, dada pelo aumento de atividades produtivas, indústrias, comércio e de serviços, assim como pelo aumento da demanda populacional, gerada consequentemente pela concentração de habitantes que adinham do campo em direção a cidade.

4 BAIRRO CENTRO LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS/RN

Para Praxedes e Bezerra (2012), o município de Pau dos Ferros/RN é um importante centro polarizador que agrega uma gama de serviços que ajudam a suprir as necessidades dos moradores locais e daqueles que residem nas cidades vizinhas. Ao promover uma análise no interior do município em busca de responder onde estão situados esses elementos econômicos e sociais que suprem as necessidades de várias populações, Farias (2015) afirma que o bairro centro, pela sua posição geográfica e pioneirismo histórico, se apresenta como um ponto estratégico que agrega as mais variadas manifestações culturais, artísticas, políticas econômicas e religiosas.

O bairro em específico possui um conjunto de elementos que advém do início da sua consolidação com pequenos comércios e prestadores de serviços, mas também se incorporou aquilo que a modernidade passou a oferecer, como o shopping, hospitais, escolas e universidades particulares e entre outros empreendimentos. Dessa forma, é possível compreender que à medida em que ocorre uma maior concentração de empreendimentos no centro de uma localidade, há uma contribuição para o aumento

exponencial significativo de pessoas e que, por sua vez, reflete no comércio local/regional (BEZERRA, 2016). Diante dessa centralidade e sua influência para além da fronteira municipal, resulta em um fenômeno conhecido como hierarquização (FERREIRA, 2006).

Dessa forma, destaca-se a importância do bairro centro de Pau dos Ferros/RN e como alguns dos objetos nele incluídos – Feira livre, Mercado Público, Igreja e Shopping – influenciam de forma significativa para o município em questão, transformam o recorte espacial da área de estudo em um ímã que atrai uma densidade populacional considerável e que são importantes para o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

4.1 Feira livre

No ano de 1859, de acordo com Silva e Silva (1998), o município de Pau dos Ferros/RN já desenvolvia atividades comerciais, cuja primeira referência histórica foi a feira livre, da qual teve como objetivo ativar o comércio local e representar uma das primeiras manifestações econômicas da localidade. Para Pessoa e Gomes (2016), a feira livre representa uma atividade econômica significativa para o município que oferece uma variação de produtos e serviços não disponíveis nas cidades circunvizinhas e que serve como alternativa de trabalho e renda para a população local e regional (Figura 02).

Figura 02 – Trechos da feira livre no bairro centro de Pau dos Ferros



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Barreto (1987, p. 97) salienta que “a feira que primitivamente representava um pequeno ponto de encontro e reunião dos habitantes locais se transformou posteriormente num importante entreposto de comercialização dos mais variados produtos de

abastecimento e consumo”. Para Pintaudi (2006), esse meio de encontro de comerciante não está apenas ligado a venda dos produtos que são produzidos por ele, mas há também outras atividades que surgem nesses espaços. Corroborando com essa afirmação, Alves (2014, p. 10) salienta que “a feira pode ser considerada como uma expressão de várias atividades sociais, culturais, econômicas.”

Com a chegada de novos empreendimentos dos setores alimentícios, como os supermercados, o comércio da cidade passou a ter seu funcionamento influenciado diretamente por meio da comercialização de produtos e relações entre consumidores e comerciantes. Em consequência disso, a feira livre municipal fragmentou-se devido a ampla concorrência entre mercados e supermercados que surgiu com ofertas de preços e variedades de produtos, além de oferecer uma maior segurança sanitária para a população (FARIAS, 2015). No entanto, apesar das diversas mudanças, ainda é possível encontrar espaço de comercialização na feira livre na localidade.

O município de Pau dos Ferros/RN vem passando por vários processos de reestruturação dos seus espaços físicos dentro de uma perspectiva de modernização, mas é uma transformação que não abarca, por exemplo, todas as atividades econômicas. A feira livre é uma dessas atividades que parece resistir as mudanças provocadas pelo tempo. A mesma é responsável por atrair vários moradores locais e também de regiões circunvizinhas. O seu poder de concentrar as mais variadas formas de comércio é o que contribui para que ela se mantenha e conquiste ao longo dos tempos as ruas e calçadas das áreas centrais do município.

4.2 Mercado público

O Mercado Público Central (Figura 03) construído em 1868 se mostrou como um dos pontos primários do comércio local, tornando-se um representante da forma tradicional de comércio com o intuito de organizar a feira e oferecer uma dinamicidade social para o local e como consequência influenciar na busca por modernização (FARIAS, 2015). Localizado na parte central do município, possui desde a sua fundação o intuito de aderir para si uma gama de atividades como venda de alimentos, bens e serviços, e permitir o intercâmbio entre o rural e o urbano (ARAÚJO; BARBOSA, 2004).

Figura 03 – Localização do mercado público no bairro centro de Pau dos Ferros



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Sevilha e Doula (2019) expõem que o mercado é um espaço de circulação da economia, porém ele não se limita apenas a esse objetivo, tendo em vista que o mesmo possui um poder simbólico de atribuição cultural e que faz parte da história daqueles que habitam o seu espaço. Dessa forma, segundo a Prefeitura Municipal de Pau dos Ferros (2018), em 22 de setembro de 2018 o mercado público passou por um processo de modernização da sua infraestrutura. Para Matos (2007) a revitalização dos elementos urbanos tem como intuito desenvolver um novo espaço de atividades econômicas e populacionais, mas sempre que possível mantendo a forma e os empreendimentos já instalados.

Ao analisar o contexto histórico desses espaços de circulações de mercadorias é possível entender a sua importância para a dinâmica das populações. Alves e Ribeiro Filho (2011) explicam que os mercados públicos são pontos que apresentam fluxos de pessoas e de atividades econômicas que ao longo do tempo, principalmente diante do sistema capitalista e intensificação do processo de urbanização, se intensificou e promoveu uma maior diversidade de produtos no mercado. Nesse momento, o comércio – inclui-se o mercado público dentro desse contexto – passou a integrar uma maior quantidade de elementos e promoveu também a privatização desses espaços que antes eram considerados públicos.

O mercado público municipal de Pau dos Ferros/RN é considerado como uma das infraestruturas criadas para comportar uma das primeiras formas de atividade econômica presentes na região, o comércio. Teve como objetivo agregar os vendedores que estavam situados na feira livre local. Nesse sentido, a adesão foi significativa, mas não o suficiente para extinguir a feira livre, o que acabou por contribuir no surgimento de mais um elemento

capaz de agregar um número maior de vendedores locais e das regiões vizinhas, assim como a presença de moradores e visitantes.

4.3 Igreja da matriz

Segundo Farias (2015), a igreja matriz foi construída inicialmente em 1738 por meio de uma capela no pequeno núcleo populacional existente. Ainda conforme a mesma autora, as primeiras construções a serem erguidas em uma pequena cidade costumavam ser um mercado, uma prefeitura e uma igreja. Alves e Souza (2018) em seus estudos, citam a igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição como elemento que contribui para o contexto histórico cultural da cidade e se posiciona como um objeto identitário de maior estima pelos paufferrenses (Figura 04).

Figura 04 – Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição no bairro centro de Pau dos Ferros/RN



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

A convivência e conivência da igreja católica com outros agentes ao longo dos séculos contribuíram significativamente para a formação da cidade e teve como plano de fundo as transformações na sua configuração física e no processo de secularização do espaço urbano (SILVA NETO et al., 2016; SAMPAIO e FERREIRA, 2016). Os mesmos autores acrescentam que, no município em questão, a igreja detém um grande poder econômico, político e territorial, caracterizada pela acumulação de materiais e símbolos. Ainda que apresente um crescimento e transformação constante, o processo histórico de estruturação da cidade é fortemente marcada pela instituição eclesiástica por meio de

elementos construídos como sua capela, praças, centros de saúde, além de representação e posses de terra.

Segundo dados do IBGE (2010), cerca de 64% da população brasileira relevou ser adepta a religião católica, o que representa o impacto do pioneirismo histórico dessa crença no Brasil. Ao analisar a sua atuação na região de Pau dos Ferros/RN o resultado não é diferente, dos quais 85% dos residentes locais são católicos. Essa informação corrobora com o fato de a igreja matriz ser considerada como um ponto que atrai e concentra pessoas, pois a sua representação dentro dessa localidade demonstra haver uma demanda para o consumo do espaço.

É preciso reconhecer a importância que as religiões possuem nas mais variadas formas de civilizações. Essa valorização está presente no seu aspecto simbólico da fé e também nos elementos materiais que se expressam em templos religiosos. Dessa forma, ela se impõe atrelada ao território e no imaginário da população. Partindo dessa perspectiva, é possível compreender o porquê da igreja matriz de Pau dos Ferros/RN agir como um imã que atrai e concentra um elevado número de fiéis em seu espaço, tanto nos momentos do cotidiano, como também em épocas de festejos para Nossa Senhora da Conceição, padroeira do município.

4.4 Shopping

Para Cordeiro (2015), ao longo do tempo as sociedades vêm mudando seus hábitos, provocado principalmente por questões sociais, econômicas e tecnológicas. O mesmo autor ainda afirma que essas novas necessidades se materializam em elementos físicos, sociais e nos imaginários das cidades. Partindo disso, é possível compreender os motivos que levaram a instalação do Plaza Shopping no município de Pau dos Ferros/RN. Dessa forma, o Jornal Potiguar (2019) afirma que empreendimento surge como alternativa de lazer e expressa também um projeto que pretende alavancar a economia local.

Embora este empreendimento não siga os padrões de dimensão e funcionamento dos grandes shoppings centers presentes nas capitais, o projeto indica a inserção de novas formas e práticas comerciais, das quais, até então, a região não dispõe, o que absorve e adapta as relações modernas de comércio. Bezerra (2016) acrescenta que essas mudanças na própria paisagem do centro urbano do município em questão, onde há pouco tempo a maior edificação era a igreja católica, vem sendo disputado pela materialidade

destes empreendimentos comerciais cada vez mais presentes na dinâmica e organização do espaço.

Figura 05 – Plaza Shopping no bairro centro de Pau dos Ferros



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Felipe (2017) expressa que por um longo período de tempo, a região Nordeste passou a ter uma efetiva participação na riqueza produzida pelo Brasil. Durante os anos de 2010-2014 a região representou 13,9% do PIB brasileiro. o mesmo autor ressalta que diversos elementos tiveram participação dentro desse cenário, dentre eles uma maior participação das pessoas de classe baixa a partir da implementação de políticas de distribuição de renda e o crescimento setor do comércio, como supermercados e shoppings. O setor varejista não só no Nordeste, mas em uma escala nacional, demonstra ser fundamental para a manutenção da economia. Ferreira (2009) apresenta em seus estudos um cenário da importância do setor varejista, uma vez que durante o período de 2000-2008 esse setor econômico teve um faturamento de 35,9 bilhões de dólares.

A partir dessa perspectiva, é possível compreender um dos motivos que contribuíram para a implementação de um shopping no município de Pau dos Ferros/RN, pois além da sua contribuição econômica, a modernização da região e a inclusão de várias classes sociais no acesso a bens e serviços corroboram para agregar a implementação desse empreendimento na cidade.

A presença de um Shopping Center na região central do município expressa as novas necessidades que passaram a fazer parte do cotidiano da população. A aglutinação de diversos tipos de comércio em um único ponto contribui para criar uma comodidade para aqueles que procuram prestação de serviços, consumo de bens materiais e lazer. De todo modo, é preciso ressaltar que a presença desse empreendimento não se assemelha

àqueles presentes nas grandes metrópoles, mas consegue suprir a carência da população local ao mesmo tempo que contribui para acrescentar um número a mais de pessoas que irão fazer parte da migração pendular vindo das cidades vizinhas. Esse ponto receptor tem em sua arquitetura a expressão da modernidade que aos poucos vai se agregar a revitalização que ao longo do tempo o município vem demonstrando.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar uma análise espacial no bairro centro do município de Pau dos Ferros/RN percebeu-se que ao correlacionar a ideia central da teoria “a cidade como imã”, criada por Rolnik (1995), foi possível identificar que alguns estabelecimentos funcionam como um imã que atrai, reúne e concentra pessoas a nível local e regional, sendo estes a Feira livre, Mercado Público, Igreja e Shopping, dos quais possuem um poder de tendência para fins econômicos, de lazer ou trabalho e que tornam um espaço a ser analisado por meio da teoria mencionada.

Na análise produzida ao longo desse texto foi possível identificar que cada estabelecimento apresentou um ponto que atrai e concentra pessoas, e que tem um alto valor simbólico que vai além das suas estruturas, mas também está pautado naquilo que as civilizações ao longo do tempo vêm almejando suprir, como suas necessidades de consumo, representada nos elementos comerciais e de lazer, como também no fator religioso que complementa aquilo que o ser humano não é capaz de comprar. Complementa-se ainda, a presença de um shopping onde todos os empreendimentos, localizados em um único local, demonstram um encurtamento das distâncias entre os bens com intuito de oferecer uma comodidade, fator que vai de encontro com aquilo que a modernidade pretende oferecer.

REFERÊNCIAS

ALVES, I. C. F. **Feira como atrativo turístico: o caso da FINECAP em Pau dos Ferros, RN**. 2014. 61f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo), Departamento de Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

ALVES, L. M. M.; SOUZA, M. L. M. de. A igreja matriz como elemento identitário e cultural do município de Pau dos Ferros/RN. **SINAFRO**, v. 1, 2018.

ALVES, L. A.; RIBEIRO FILHO, V. Os mercados públicos e a cidade: as transformações do mercado municipal de Uberlândia (MG). **Caminhos de geografia**, v. 12, n. 39, p. 209-225, 2011.

ARAÚJO, P. C. A.; BARBOSA, L. R. Feira, lugar de cultura e educação popular. **Revista “Nova Atenas” de Educação Tecnológica**, v. 7, n. 2, 2004.

BARRETO J. J. **Pau dos Ferros**: história, tradição e realidade. s.n. Pau dos Ferros, 1987

BARRETO, R. O centro e a centralidade urbana – aproximações teóricas a um espaço em mutação. **Cadernos curso de doutoramento em geografia**. FLUP, 2010

BEZERRA, J. A. **A cidade e região de Pau dos Ferros**: por uma geografia da distância em uma rede urbana interiorizada. 2016. 430f. Tese (Doutorado em Geografia) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal de Uberlândia, Ceará, 2016.

BEZERRA, J. A.; LIMA, K. Q. Desigualdades socioespaciais em pequenas cidades: a segregação residencial na cidade de Pau dos Ferros-RN. **Revista Geotemas**, v. 1, n. 1, p. 43-54, 2011. DOI: <https://doi.org/10.33237/geotemas.v1i1.120>

BRAGA, Roberto; CARVALHO, Pompeu Figueiredo de. Cidade: espaço da cidadania. **Pedagogia cidadã**: cadernos de formação: ensino de Geografia. São Paulo: UNESP-PROPP, p. 105-120, 2004.

CARNEIRO, R. N. **Circuito inferior e fluxos socioespaciais**: a feira livre de Pau dos Ferros-RN. 1. ed. Mossoró: EDUERN, v. 1, 2018, 146 p.

CARVALHO, C. C. A.; ALVES, L. S. F.; SOUSA JUNIOR, A. M.; LIMA JUNIOR, F. O. Produção urbana no semiárido brasileiro: um estudo sobre Pau dos Ferros, RN, Brasil. **Interações**, v. 20, n. 3, p. 845-860, 2019.

CASCUDO, L. C. **História do Rio Grande do Norte**. 2ed. Natal/Rio de Janeiro: FJA/Achiamé, 1983.

CHAVES, C.; SANTOS, H. C. A permanência do comércio tradicional: o mercado público da Pedreira. **In**: V Colóquio Internacional sobre o comércio e a cidade: uma relação de origem (CINCCI), 2015, São Paulo. Anais do V Colóquio Internacional sobre o comércio e a cidade: uma relação de origem (CINCCI). São Paulo: Edusp, v. 1, 2015, p. 1-16.

CORRÊA, R. L. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 2001.

CORDEIRO, A. G. S. Do mercado público ao shopping center: As similaridades culturais e tipológicas existentes entre estes equipamentos urbanos no caso da cidade de Natal – RN. **Cadernos do LEPAARQ**, v. 12, n. 23, 2015.

COSTA, F. R. **Inundações urbanas no semiárido nordestino**: o caso da cidade de Pau dos Ferros - RN. 2010. 87 f. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente, Cultura e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.

- DANTAS, J. R. Q. **A (re) organização sócio-espacial no RN e suas implicações para Pau dos Ferros**. 2011. Disponível em: <[http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2011/CdVjornada/JORNADA_EIXO_2011/QUE_S%20TAO_URBANA_E_GESTAO_DAS_CIDADES/A_\(RE\)_ORGANIZACAO_SOCIOES_PACIA%20L_NO_RN_E_SUAS_IMPLICACOES_PARA_PAU_DOS_FERROS.pdf](http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2011/CdVjornada/JORNADA_EIXO_2011/QUE_S%20TAO_URBANA_E_GESTAO_DAS_CIDADES/A_(RE)_ORGANIZACAO_SOCIOES_PACIA%20L_NO_RN_E_SUAS_IMPLICACOES_PARA_PAU_DOS_FERROS.pdf)>. Acesso em: 09 abr. 2020.
- DANTAS, J. R. Q.; CLEMENTINO, M. L. M.; FRANCA, R. S. A cidade média interiorizada: Pau dos Ferros no desenvolvimento regional. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 11, p. 129-148, 2015.
- FARIAS, F. T. **Comércio e cidade: processos e formas espaciais em Pau dos Ferros/RN**. 2015. 100f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.
- FELIPE, J. L. A. Dinâmicas socioeconômicas do nordeste brasileiro. **Revista da Casa da Geografia de Sobral**, v. 20, n. 1, p. 9, 2018.
- FERREIRA, A. G. **A dinâmica dos shopping centers e sua concentração em Curitiba: uma análise geográfica**. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado Em Geografia) - Universidade Federal do Paraná, 2009.
- FERREIRA, L. R. **Cidade-campo: perspectivas a partir da cidade**. In: SPOSITO, M. E. B.; WHITACKER, A. M. (Org.). 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2006, p. 111-130.
- GONÇALVES JÚNIOR, C. A.; SHIKIDA, P. F. A.; LOPES, R. L. A importância de um banco de desenvolvimento na geração de emprego e renda no estado do Paraná: o caso BRDE. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, v. 34, n. 125, p.141-161, 2013.
- HOWARD, E. **Cidades-Jardins de amanhã**. Tradução: Marco Aurélio Lago nego, Introdução: Dácio Araújo Benedito Otoni. São Paulo, Estudos Urbanos, Série Arte e Vida Urbana, Hucitec, 1996, p. 116.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pau dos Ferros: Panorama**. 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/pau-dos-ferros/panorama>>. Acesso em: 20 set. 2019.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pau dos Ferros: Panorama**. 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/pau-dos-ferros/panorama>>. Acesso em: 05 jun. 2020.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Regiões de Influência das Cidades**. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.
- JOHN, N.; REIS, A. Percepção, Estética e Uso do Mobiliário Urbano. **Gestão & Tecnologia de Projetos**, v. 5, n. 2, 2010.
- JORNAL POTIGUAR. 2019. **Inaugurado o Plaza Shopping Center em Pau dos Ferros/RN**. Disponível em: <<http://www.jornalpotiguar.com/2019/01/inaugurado-o-plaza-shopping-center-em.html>>. Acesso em: 06 jun. 2019.

LIMA, L. G. D.; SILVA, P.T.; GURGEL, T. C. N. P. O Processo de expansão da Malha Urbana de Pau dos Ferros/RN. **Revista Geotemas**, v. 3, p. 45-56, 2013.

DOI: <https://doi.org/10.33237/geotemas.v3i1.515>

LOUREIRO, A. C. N. S. **Rio de Janeiro**: uma análise da perda recente de centralidade. 2006. 107 f. Dissertação (Mestrado em Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional) - Faculdade de Ciências Econômicas – UFMG, 2006.

MATOS, F. L. **O Comércio da Vila Rubim no contexto das transformações do centro de Vitória-ES**. 2001. 98p. (Monografia de Conclusão de Curso em Bacharel em Geografia). Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências Humanas e Naturais. Departamento de Geografia, 2011.

MATOS, F. L. Revitalização urbana da baixa Portuense: qualidade habitacional. **Revista da Faculdade de Letras**, v. 1, p. 33- 54, 2007.

PESSOA, C. V. G.; GOMES, H. P. R. Pau dos Ferros: Uma cidade pequena com características de cidade média. In: Congresso Internacional da Diversidade do Semiárido, 1. Campina Grande - PB. **Anais....** Campina Grande - PB: Editora Realize, 2016, v. 1.

PINTAUDI, S. M. Os mercados públicos: metamorfoses de um espaço na história urbana. **Revista Cidades**, v. 3, n. 5, 2006.

PRAXEDES, L. L.; BEZERRA, J. A. Registros recentes sobre a expansão urbana e a especulação imobiliária da/na cidade de Pau dos Ferros-RN. **Caminhos de Geografia**, v. 13, n. 43, 2012.

PREFEITURA DE PAU DOS FERROS. 2018. **Prefeitura inaugura novo Mercado Público Municipal**. Disponível em: <<https://paudosferros.rn.gov.br/informa.php?id=266>>. Acesso em: 06 jun. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS. **Pau dos Ferros**: vocação para o crescimento. 2017. Plano de Marketing/ Briefing. Disponível em: <<https://paudosferros.rn.gov.br/arquivos/licitacao/61/159/Briefing.pdf>>. Acesso em: 06 jun. 2019.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2ª ed. Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, 2013.

ROLNIK, R. **O que é a cidade**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SAMPAIO, A. L. P.; FERREIRA, A. L. Entre o céu e a terra: aspectos da religiosidade na constituição territorial de Pau dos Ferros/Brasil. In: Seminário Internacional Urbicentros, 5, João Pessoa/PB. **Anais....** João Pessoa/PB: UFPB, 2016, v. 1, p. 1-14.

SANTANA, T. C. S.; DINIZ, D. V. M. Configuração espacial e uso dos espaços livres públicos em Pau dos Ferros/RN/Brasil. In: Congresso Internacional Jornada Urbanere, 14 e Jornada Cires, 2., 2018, Vila Velha. **Anais...**, 2, 2018, v. 1.

SANTOS, A. C.; ALVES, L. S. F. Produção do Espaço Urbano da Cidade de Pau dos Ferros-RN: análise da tendência de valorização fundiária do bairro São Geraldo. **Boletim de Geografia (UEM)**, v. 33, p. 73-88, 2015.

SERVILHA, M. M.; DOULA, S. M. O mercado como um lugar social: as contribuições de Braudel e Geertz para o estudo socioespacial de mercados municipais e feiras. **Revista Faz Ciência**, v. 11, n. 13, p. 123-142, 2009.

SILVA NETO, A. F.; BARBOSA, A. C. L.; NUNES, A. A. N.; NUNES, L. P. A produção moderna da praça pública nas cidades pequenas: reflexões sobre Pau dos Ferros - RN. **JOIN, Encontro Internacional de Jovens Investigadores**, 2016, 12 p.

SILVA, F. E. **Pau dos Ferros, enfim, uma cidade**. São Paulo: Landscape, 2008.

SILVA, F. SILVA, J. G. **Pau dos Ferros: enfim uma cidade**. Natal; Servgráfica, 1998.

SILVA, M. M. N.; LIMA, D. F.; CARVALHO, C. C. A.; SOUSA JUNIOR, A. M. As desigualdades socioespaciais na formação do espaço urbano: um estudo de caso em Pau dos Ferros/RN. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIVERSIDADE DO SEMIÁRIDO (II CONIDIS), 2, Campina Grande/PB. **Anais... CONIDIS**, 2017. v. 1. p. 1-12.
